

RESISTÊNCIA DE HÍBRIDOS DE SORGO BIOMASSA A *Diatraea saccharalis* (Fabricius) (Lepidoptera: Crambidae)

Sorgo biomassa, bioenergia, broca-da-cana.

Camila da S.F. Souza¹; Simone M. Mendes²; Rafael A.C. Parrella²; Nathalia C.R. Damasceno³; Bruna C. Teatini³; Natália dos S. Leal³, Bruno H.S. Souza¹

¹Universidade Federal de Lavras, Caixa Postal 3037, 37200-000, Lavras, MG, Brasil, camilasfs4@hotmail.com; ²Embrapa Milho e Sorgo, Caixa Postal 285, 35702-098, Sete Lagoas, MG, Brasil; ³Centro Universitário de Sete Lagoas, 35701-242, Sete Lagoas, MG, Brasil.

O sorgo, *Sorghum bicolor* (L.) Moench, é uma cultura de importância econômica para o Brasil, cuja sua função pode ser dividida em diferentes categorias. Entre elas, o sorgo biomassa constitui uma matéria-prima promissora para geração de energia. A broca-da-cana *Diatraea saccharalis* (Fabricius) (Lepidoptera: Crambidae) faz galerias no colmo das plantas e, além de reduzir a produtividade torna-o vulnerável ao tombamento, que por se tratar de um material que chega à 5 m de altura é extremamente preocupante. Uma das possibilidades para seu manejo é a resistência de Plantas. Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de híbridos de sorgo biomassa a *D. saccharalis*. Para isso, 23 híbridos da Embrapa Milho e Sorgo foram plantados em delineamento experimental de blocos casualizados com três repetições, sendo cada parcela composta por seis linhas de 5 m de comprimento e 0,7 m de espaçamento. Durante a semeadura, o solo foi adubado com 400 kg ha⁻¹ de NPK 8-28-16, com adubação de cobertura 15 dias após a emergência com 200kg ha⁻¹ de ureia. Os parâmetros avaliados sob infestação natural de *D. saccharalis* foram: altura das plantas (cm), número total de internódios, número de internódios brocados, tamanho de galerias (cm) e intensidade de infestação. Através da análise multivariada de agrupamento, foi possível distinguir três grupos formados pelos híbridos quanto à resistência à broca-do-colmo. O grupo I, formado pelos híbridos 201737B020 e 201737B021 compôs o grupo dos altamente suscetíveis, pois demonstraram maior intensidade de infestação. O grupo II, considerado suscetível, foi formado pelos híbridos BRS655, 201737B002, 201737B005, 201737B007, 201737B009, 201737B010, 201737B013, 201737B0019. Por fim, o grupo III foi formado pelos demais híbridos (201737B001, 201737B003, 201737B004, 201737B006, 201737B008, 201737B011, 201737B012, 201737B014, 201737B015, 201737B016, 201737B017, 201737B018 e VOLUMAX), considerados moderadamente resistentes à broca-do-colmo por sofrerem menor ataque pela praga. Assim esses materiais de melhor nível de resistência devem ser considerados no programa de melhoramento de sorgo biomassa.

1.556

Agência(s) de Fomento: FAPEMIG



XXXII CONGRESSO NACIONAL
DE MILHO E SORGO



*"Soluções integradas para
os sistemas de produção
de milho e sorgo no Brasil"*

10 a 14

de setembro de 2018

UFLA, LAVRAS/MG



RESUMOS

XXXII Congresso Nacional de Milho e Sorgo

